

Presidente diz que é o candidato dos pobres

83

FH argumenta que, se governasse para a elite, como oposição acusa, não seria o mais votado

Obritonews

• SALVADOR. Ao fazer ontem à noite no Bairro do Paripe, um dos mais pobres da capital baiana, o seu maior comício até agora — cerca de 40 mil pessoas — o presidente Fernando Henrique Cardoso acusou seus adversários na disputa eleitoral de incoerência ao chamarem-no de “o candidato das elites” e, no entanto, não conseguirem ultrapassá-lo nas pesquisas de intenção de voto. Ele disse que apenas os descrentes não enxergam o seu empenho em levar adiante as reformas essenciais para melhorar a vida dos brasileiros e acrescentou:

— A minha elite são vocês, é o povo pobre do Brasil. Meu voto forte é o voto dos pobres porque é para os pobres que eu estou governando.

Numa clara resposta aos ataques do adversário Luiz Inácio Lula da Silva — sem citar seu nome — Fernando Henrique condenou o que chamou de infâmia daqueles que afirmam que ele está governando para banqueiros, “porque são incrédulos e só sabem criticar”. Explicou, em seguida, que se referia a políticos e candidatos que negam os avanços do país, não dão apoio às políticas de mudança e depois prometem sem cessar “um mundo fantástico e maravilhoso”.

Mais uma vez, o presidente reconheceu que há muito o que fazer nas áreas de saúde, educação, transporte, saneamento e geração de empregos. Mas garantiu que o Governo está lutando para solucionar essas dificuldades e só não fez mais porque ainda não foi possível.

Candidato promete emprego para jovens

No sábado, ao discursar para uma platéia de jovens num encontro promovido pela Força Jovem do PFL, o candidato à reeleição prometeu criar programas especiais para garantir o emprego de quem estiver entrando no mercado de trabalho. Ele pediu o apoio de todos os brasileiros de 16 a 24 anos, principalmente no setor de educação, para encontrar meios de alcançar esse objetivo:

— Não haverá futuro para o Brasil se não dermos as mãos uns aos outros, e as mãos que têm mais energia são as mãos dos jovens.

O presidente desafiou os rapazes a alcançar o nível de escolaridade das mulheres. O certo é ficar no mesmo nível, disse, observando que as mulheres têm nível de escolaridade maior.

Presidente é benzido em ritual de candomblé

Fernando Henrique chegou ao Paripe com o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, o governador César Borges e o prefeito de Salvador, Antônio Imbassahy, todos do PFL. Os três foram benzidos por baianas paramentadas, num ritual de boas-vindas do candomblé: elas lançaram sobre eles pipoca e pétalas de rosa amarela. Todos os discursos lembraram o deputado Luís Eduardo Magalhães, falecido em abril.

O presidente contou, pela primeira vez em público, que no início de sua candidatura Luís Eduardo o procurou para dizer que recusaria, contra a vontade, o convite para ser vice na chapa presidencial para facilitar a composição com outras forças políticas.

— Ele me disse que desistiria para não trazer transtornos, porque o que mais desejava era que eu fosse eleito — disse o presidente. ■



BAIANAS JOGAM pétalas de rosas no presidente e em Antônio Carlos Magalhães durante um comício em Salvador